

A Homeopatia Em Crianças Com Doenças Respiratórias
The Homeopathy in children with respiratory diseases

Camila Felipe Rangel¹
Gabriel Pita de Sousa¹
Rodrigo Tonioni Vieira²
Claudio César Cirne-Santos²
Luciene de Oliveira Morais²

Discente do curso de Graduação em Farmácia – Universidade Salgado de Oliveira¹

Docente do curso de Graduação em Farmácia – Universidade Salgado de Oliveira²

Resumo

A Bronquite é uma doença considerada comum, mas, se não houver um tratamento adequado, pode levar o doente a morte. Tal doença causa inflamação respiratória, que agride geralmente os brônquios, obtendo assim um catarro que fica em várias partes do pulmão. Nota-se que cada caso é um caso e precisa ser avaliado e observado individualmente. Isso corresponde como uma das características do tratamento homeopático. Neste trabalho foram encontrados 5 artigos científicos, mas em somente 3 haviam estudos com medicamentos homeopáticos utilizados para o tratamento da asma brônquica. Onde foram administrados no estudo de Alexandre Nogueira e companhia *Arsenicum album*, *Pulsatilla*, *Phosphorus*, *Natrum muriaticum* e *Lachesis*, no estudo de Zurama Eloísa e colaboradores foram administrados: *Dulcamara* 30 C, *Ipecacuana* 30 C e *Silicea Terra* 30 C e no estudo de Nereida Osório e colaboradores administraram solução 30 CH e 200 CH (centesimal Hahnemanniana), que por fim foi visto que a prática homeopática é altamente eficaz.

Palavra-chave: Tratamento homeopático, Bronquite, asma brônquica

Abstract

Bronchitis is a common disease, but if left untreated can lead to death, it causes respiratory inflammation, which usually strikes the bronchial tubes, thereby obtaining a phlegm that sits in various parts of the lung. It is noted that each case is a case and needs to be evaluated and observed individually. This corresponds as one of the characteristics of homeopathic

treatment. In this work 5 scientific articles were found, but only 3 studies with homeopathic medicines were used for the treatment of bronchial asthma. In the study by Alexandre Nogueira and company Arsenicum album, Pulsatilla, Phosphorus, Natrum muriaticum and Lachesis, in the study of Zurama Eloísa and collaborators were administered: Dulcamara 30 C, Ipecacuana 30 C and Silicea Terra 30 C and in the study study of Nereida Osório and collaborators administered 30 CH and 200 CH solution (Hahnemannian centesimal), that finally it was seen that homeopathic practice is highly effective.

Keywords: Homeopathic treatment, Bronchitis, bronchial asthma

INTRODUÇÃO

A homeopatia é um dos poucos métodos terapêuticos que trata o indivíduo como um todo, proporcionando-lhe um tratamento mais pessoal e humano. O criador da mesma foi Christian Frederick Samuel Hahnemann, que nasceu no dia 10 de abril de 1755 na pequena cidade de Meissen, no eleitorado da Saxônia (Alemanha). (CORRÊA, 1997)

Ela é regida por fundamentos básicos: a experimentação no homem são, a dose mínima e o remédio único. Para a Homeopatia, a causa das doenças repousa no desequilíbrio do princípio vital. Sendo assim, o tratamento homeopático visa reequilibrar essa distonia vital, que trará o retorno da saúde a todo o organismo. (TEIXEIRA, 2002)

Esses preceitos já eram conhecidos por muitos médicos, desde Hipócrates até Hahnemann. Assim, vários deles utilizavam principalmente o dos semelhantes em seus tratamentos e observações. (CORRÊA, 1997)

Para Hipócrates, o tratamento era constituído por três princípios básicos: - Natura medicatrix — que a natureza se encarrega de reestabelecer a saúde do doente e cabe ao médico tratar o paciente imitando a natureza, a fim de reconduzi-lo a um perfeito estado de equilíbrio. - Contraria Contrariis — esta é a chamada lei dos contrários, em que os sintomas são tratados diretamente com medidas contrárias a eles. E - Similia Similibus — esta é a chamada lei dos semelhantes; dizia que a doença poderia ser debelada pela aplicação de medidas semelhantes à doença. (CORRÊA, 1997)

O ano de 1796 ficou conhecido como marco inicial da homeopatia. Já que, algumas plantas e substâncias eram tóxicas, algumas vezes ocorriam efeitos adversos importantes. Assim, Hahnemann decidiu diluir os medicamentos ao máximo, de maneira que sua toxicidade fosse diminuída. Hahnemann possuía uma pequena carroça, com a qual percorria o interior do país para tratar a população. Ele começou a observar que os pacientes que moravam mais distantes eram mais eficaz e rapidamente curados, e associou isto ao movimento que a carroça fazia ao passar pelos buracos da estrada. Passou, então, a sacudir os

medicamentos (dinamizar) e basear o preparo destes em dois preceitos: diluição e dinamização. A partir desse momento, os resultados obtidos foram muito positivos, e a Medicina Homeopática começou a se difundir e a ganhar popularidade. Em 1810, publicou a primeira edição do “*Organon da Arte de Curar*”, livro que teve outras cinco edições. (CORRÊA, 1997).

A prática homeopática ocorre concomitantemente a outras terapêuticas, complementares e/ou alopáticas. Dessa maneira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem incentivado o desenvolvimento de projetos que visem ampliar o conhecimento da homeopatia e, também, incrementar sua disponibilidade junto aos sistemas públicos de saúde mundiais de forma coadjuvante aos tratamentos clássicos. (SANTOS, 2009)

A homeopatia pode ser utilizada em diversas doenças que são difíceis de serem curadas na alopatia, como por exemplo: doenças respiratórias. Tais doenças constituem o problema médico mais comumente encontrado em crianças, na qual são diversas, tendo como um exemplo: a asma. A mesma pode ser definida como: "Uma responsividade aumentada das vias aéreas a vários estímulos, manifestadas por um estreitamento difuso, sofrendo mudanças quanto a sua severidade, espontaneamente ou em resposta ao tratamento. Tendo assim, como tratamento a avaliação da sua severidade, através da anamnese cuidadosa, por meio de exame físico e investigação apropriada, e também estabelecendo a quantidade de medicação que vem sendo usada recentemente. Observou-se, recentemente, que o espectro da asma em crianças cobre uma ampla variedade de sintomas abrangendo, desde aquelas que apresentam apenas sibilâncias ocasionais, em respostas a uma infecção do trato respiratório, até outras que tem sintomas diários, com obstrução crônica das vias aéreas, precipitados por uma ampla variedade de fatores extrínsecos e intrínsecos. (DINWIDDIE, 1992)

Por muito tempo pessoas com esse tipo de infecção respiratória tem buscado diversos tratamentos, mas muitos não tem produzido o efeito desejado. Dessa maneira, diversas pessoas têm gastado em vão com tratamentos derivados de medicamentos industrializados, mas sem nenhum efeito desejado. Desde então, comenta-se muito sobre diversos tratamentos e medicamentos homeopáticos. (SOUSA, 2018).

No caso da Bronquite, a mesma é uma doença considerada comum, porém se não tratada, pode levar o doente à morte. Nota-se que cada caso é um caso, e precisa ser avaliado e observado individualmente. Assim, isso corresponde como uma das características do tratamento homeopático. A Bronquite causa inflamação respiratória, que agride geralmente os brônquios, obtendo assim um catarro que fica em várias partes do pulmão. Existem dois tipos distintos de bronquite: Bronquite Aguda e Crônica. A bronquite aguda é de pequena duração e

de menor gravidade, e é obtida pelo contato com o frio, inalação de materiais irritantes ou até mesmo infecção. Dentre os sintomas, estão estado de febre, dor no peito com frequência, dificuldade de respirar e tosse. Já a Bronquite Crônica é de longa duração, com irritação crônica dos brônquios. Dessa forma, seus sintomas são tosse, algumas vezes muito frequentes, principalmente de manhã, podendo persistir cerca de dois meses consecutivos. Se encontram várias linhas de terapias relacionadas aos quadros de bronquite, e no ver dos farmacêuticos não se tem nenhuma opinião contrária para que não se use medicamentos homeopáticos, depois de recomendações médicas. Em todos os campos a prevenção e o diagnóstico precoce são as armas fundamentais para combater essa e a maioria das doenças que venham interferir na saúde do paciente (SOUSA, 2018).

A homeopatia não trata a bronquite de uma pessoa, e sim uma pessoa que tem bronquite. No entanto, há uma evidência que na homeopatia ocorre primeiramente uma piora dos sintomas para depois haver uma melhora. O fármaco homeopático provoca no organismo uma doença falsa parecida com a doença natural, porém levemente mais grave. Isso significa que o doente pode vivenciar uma passageira agravação nos sintomas, mas que não compromete o caminho da cura ou seu estado geral. Na medicina homeopática, há tratamento para bronquite que agem rapidamente e tratamentos que necessitam ser tomados a longo prazo. Tanto para os farmacêuticos quanto para os médicos homeopatas o mais relevante na terapêutica para o paciente que tem bronquite é um acompanhamento integral desde o seu nascimento, como cuidados no ambiente em que se vive e também na forma de se alimentar-se, sempre acompanhado pelo médico homeopata ou farmacêutico homeopata evitando a auto medicação e a procura por curas milagrosas sem nenhum embasamento científico (SOUSA, 2018).

Com tudo isso, podemos destacar que existem centenas de medicamentos homeopáticos que são usados no tratamento da bronquite aguda e crônica. Porém cada medicamento tem sua patogênese e age sobre os sintomas diferentes. Por conseguinte, devido a isso, para cada sintoma há um medicamento diferente para seu tratamento. Portanto, percebe-se que alguns tratamentos com medicamentos homeopáticos têm se mostrado cada vez mais eficientes e não necessita-se ir muito longe para obter-se tratamento para a bronquite, apenas com pesquisas e busca por homeopatas de altas recomendações, pode-se conseguir alcançar um tratamento profundo, acompanhado e saudável, garantindo assim a cura da bronquite (SOUSA, 2018).

O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia do tratamento homeopático em crianças com doenças respiratórias.

METODOLOGIA

Será realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando o método de revisão bibliográfica da literatura especializada e pesquisa de dados, sobre o tema Homeopatia, doenças respiratórias infantis e tratamento homeopático. A fonte de pesquisa da literatura especializada utilizada será baseada em livro e em artigos. Os descritores utilizados serão: “*Homeopatia*”, “*doenças respiratórias infantis*”, “*tratamento homeopático*”. A busca dos artigos científicos será realizada pelo acesso online as bases de dados eletrônicas do Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Google acadêmico. Também serão utilizados livros disponíveis na Biblioteca "Rachel de Queiroz" da Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Neste trabalho foram encontrados 5 artigos científicos que abordavam a temática em questão. Dos 5 artigos somente 3 haviam estudos com medicamentos homeopáticos utilizados para o tratamento para asma brônquica.

No artigo do Nogueira e colaboradores foram utilizados 338 pacientes para avaliar a eficácia da terapêutica homeopática para o tratamento da asma brônquica, onde foi verificado que os medicamentos *Arsenicum album*, *Pulsatilla*, *Phosphorus*, *Natrum muriaticum* e *Lachesis* se apresentaram altamente eficazes para o tratamento dessa enfermidade. E proporcionaram não só a cura física como também um bem estar a nível mental.

No artigo de Castro e colaboradores foram utilizados 500 pacientes com diferentes idades, onde foi verificado que após a administração de Dulcamara 30 C, Ipecacuana 30 C y Silicea Terra 30 C, descobrimos que em 384 pacientes há uma diminuição acentuada nos parâmetros inflamatórios, dada pelos valores significativos. Onde no entanto, as manifestações alérgicas observadas nesta doença são adequadamente controladas no grupo de pacientes tratados com Terapia Antiasmática Homeopática e até mesmo semelhantes aos pacientes tratados com Terapia Antiasmática Convencional.

E no artigo de Osório e colaboradores foram utilizados 210 pacientes, na qual foi administrado a solução 30 CH e 200 CH (centesimal Hahnemanniana) de acordo com os

sintomas mentais, geral e local do referido paciente e considerando o estágio clínico da doença, e também foi utilizado o tratamento homeopático. A medicina homeopática se apresentou eficaz, sendo demonstrada. Onde o tratamento homeopático teve um nível de satisfação melhor que o tratamento alopático.

Apesar deste trabalho não ter encontrado muitos artigos abordando a temática “Medicamentos homeopáticos e a sua eficácia sobre o tratamento da asma bronquica”, foi possível verificar que os estudos avaliados mostraram que existe eficácia na medicina homeopática no tratamento dos pacientes asmáticos.

Para obter resultados mais robustos, é necessário o investimento maior em pesquisas com medicamentos homeopáticos que visam a cura desta doença. Desta forma, com o número maior de estudo será possível responder de forma mais precisa a questão norteadora deste trabalho.

A síntese dos dados encontrados neste trabalho está apresentado na tabela 1.

Tabela 1 Síntese dos Estudos

Artigo	Autor	Metodologia	Número de pacientes	Tratamento homeopático	Outros tratamentos	Eficácia	Conclusão
Abordagem terapêutica da Asma Brônquica no Serviço de Homeopatia do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ)	Alexandre Nogueira, Elmo César Costa • Isabel Do Amparo Martins Rial Jorge Luiz Antolini	Foram avaliados os medicamentos prescritos, para pacientes atendidos durante dois anos, selecionando os cinco medicamentos utilizados com maior frequência. Os pacientes divididos em diferentes faixas etárias. Em seguida, foram utilizado um estudo estabelecendo-se as principais particularidades destes medicamentos, em relação às características clínicas da doença (horário das crises,sazonalidade,relação com o estado emocional).	338	Medicamentos: <i>Arsenicum album,Pulsatilla,Phosphorus,Natrum muriaticum e Lachesis</i>	Não é citado outros tratamentos	A Terapêutica Homeopática para o Enfermo com Asma Brônquica é altamente eficaz e proporciona não só uma cura física, como também um bem-estar a nível mental.	Em crianças, segundo a nossa experiência,são importantes os sintomas referentes a desejos e aversões,as características do sono, bem como os medos e a insegurança.
Uso do tratamento homeopático em pacientes pediátricos diagnosticados com Asma Brônquica	Zurama Eloísa Castro Castro / Emilia Travieso Bello / Eva Castro Morillo	Foram separados 2 grupos de diferentes faixas etárias, ambos os grupos receberam uma amostra inicial antes do início, uma amostra por mês, 2 meses e depois a cada 3 meses, até completar 60 meses de tratamento.	150 pacientes com 15 anos /250 pacientes com 18 anos	Foram administrado: Dulcamara 30 C, Ipecacuana 30 C y Silicea Terra 30 C, 15 gotas o método plus 3 vezes ao dia, e 15 gotas cada 30 minutos até desaparecer os sintomas em crises aguda, mantendo a dose do tratamento por um período de 60 meses.	Não é citado outros tratamentos	Ao aplicar a terapia homeopática em pacientes asmáticos, descobrimos que em 384 houve uma diminuição acentuada nos parâmetros inflamatórios, dada pelos valores significativos	No entanto, as manifestações alérgicas observadas nesta doença são adequadamente controladas no grupo de pacientes tratados com Terapia Antiasmática Homeopática e até mesmo semelhantes aos pacientes tratados com Terapia Antiasmática Convencional.

Tabela 1 Síntese dos Estudos (Continuação)

Artigo	Autor	Metodologia	Número de pacientes	Tratamento homeopático	Outros tratamentos	Eficácia	Conclusão
Eficácia do tratamento homeopático em adolescentes com asma brônquica	Lic. Nereida Osorio Leyva ¹ , Dr. Willian Rodríguez Martínez ² , Lic. Elaine Téllez Creagh ³ , Lic. Mairis Utria Matos	Estudo longitudinal, prospectivo, de intervenção e comparativo com um terceiro observador cego. Foi realizado para o total de adolescentes asmáticos, utilizando-se os remédios homeopáticos escolhidos de acordo com os sintomas repertorizados, para avaliar sua efetividade. As variáveis a serem utilizadas foram idade, sexo, reações adversas, evolução clínica, grau de Satisfação do paciente.	210	Determinou-se a utilização da solução 30 CH e 200 CH (centesimal Hahnemanniana) de acordo com os sintomas mentais, gerais e locais do referido paciente e considerando o estágio clínico da doença, a dosagem foi de 5 gotas uma vez por semana para a diluição 30 CH; e de 5 gotas uma vez por mês para a diluição de 200 CH, a dose foi dependente do remédio escolhido	Tratamento alopático	A eficácia da medicina homeopática no tratamento da asma brônquica em adolescentes foi demonstrada.	O tratamento homeopático teve uma menor incidência de reações adversas nos adolescentes sujeitos do estudo. O tratamento homeopático teve um nível de satisfação melhor que o tratamento alopático

CONCLUSÃO

Neste trabalho foram analisados 3 estudos onde administraram diferentes substâncias homeopáticas. Segundo o estudo de Alexandre Nogueira e colaboradores, após a administração de *Arsenicum album*, *Pulsatilla*, *Phosphorus*, *Natrum muriaticum* e *Lachesis*, em crianças foi visto sintomas referentes a desejos e aversões, as características do sono, bem como os medos e a insegurança. Já no estudo, de Zurama Eloísa e colaboradores, foram administrados: *Dulcamara* 30 C, *Ipecacuana* 30 C e *Silicea Terra* 30 C, logo após as manifestações alérgicas foram controladas e, no estudo de Nereida Osório e colaboradores, administraram solução 30 CH e 200 CH (centesimal Hahnemanniana) de acordo com os sintomas mentais, e também utilizaram o meio alopático por meio do qual foi visto que o tratamento homeopático teve um nível de satisfação melhor que o tratamento alopático.

O presente trabalho tem como intuito passar para as pessoas a visão de que existe outro meio de tratamento sem ser o alopático, para que muitos conheçam sobre a prática homeopática, pois ela é uma prática que muitos ainda não têm o conhecimento e, com isso, continuam sofrendo com essas doenças que não se curam através da alopatia. Assim, seria de suma importância que houvesse o investimento maior sobre essa prática, pois ela é altamente eficaz e proporciona não só uma cura física como também um bem-estar no que se refere ao estado mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CORRÊA. A. D. *Similia Similibus Curentur*: notação histórica da medicina homeopática. Rev Ass Med Brasil. P 348, 1997.
2. DINWIDDIE, R. Asma. O diagnóstico e o manejo da doença respiratória pediátrica. 1 ed. Cap 8. P. 177, 1992.
3. SANTOS. J. R. et, al. A utilização da homeopatia associada a outras terapias para o tratamento de doenças crônicas. Rev Cogitare Enfermagem. P. 95, 2009.
4. TEIXEIRA. M. Z. O. Vitalismo Homeopático ao Longo da História da Medicina. Rev Homeopat. Bras. vol 8, n.2. P 119, 2002.
5. SOUSA. A.T. et, al. TRATAMENTOS HOMEOPÁTICOS PARA BRONQUITE E A PERSPECTIVA FARMACÊUTICA. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Ariquemes: FAEMA, v. 9, n. 1, P 414, 415, 416, 417. 2018.